

capítulos das políticas, alteração das estimativas e erros a dos acontecimentos após a data do balanço são elucidativos do cuidado que tem de ser aplicado na correta imputação dos dados contabilísticos aos momentos e períodos que marcam a atividade das entidades objeto da informação.

É também importante referir que a obra deixa claras as exigências em função da dimensão das entidades e da natureza estatutária (setores sem fim lucrativo).

O livro é igualmente um incentivo à procura do maior aprofundamento às normas que estruturam a contabilidade, ficando esta a devedora pelo contributo que as autoras aqui oferecem.

Professor José Rodrigues Jesus

## ÍNDICE

<b>Índice de figuras</b> .....	11
<b>Índice de tabelas</b> .....	13
<b>Lista de siglas e acrónimos</b> .....	15
<b>Apresentação</b> .....	17
<b>1. Enquadramento às Demonstrações Financeiras</b>	
1.1 Estrutura Conceptual.....	21
1.1.1 Finalidades .....	22
1.1.2 Âmbito.....	22
1.1.3 Reconhecimento e mensuração .....	23
1.1.4 Objetivos das demonstrações financeiras e aspetos relacionados .....	24
1.1.4.1 Objetivos.....	25
1.1.4.2 Pressupostos.....	25
1.1.4.3 Características qualitativas .....	26
1.1.4.4 Constrangimentos.....	29
1.2 Sistema de Normalização Contabilística .....	29
1.2.1 Estrutura do SNC.....	30
1.2.2 Bases para a apresentação de demonstrações financeiras ..	30
1.2.3 Categorias de entidades.....	32
1.2.4 NCRF aplicáveis às entidades e dispensa de aplicação do SNC.....	33
1.2.5 Superação de lacunas.....	34

1.2.6 Demonstrações financeiras aplicáveis às entidades sujeitas ao SNC.....	34
<b>Exercícios de aplicação 1</b> .....	39
<b>Exercícios de aplicação 1 – Proposta de resolução</b> .....	45
<b>2. NCRF 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras</b>	
2.1 Objetivo.....	47
2.2 Âmbito.....	48
2.3 Identificação das demonstrações financeiras.....	48
2.4 Período de relato.....	48
2.5 Balanço.....	49
2.5.1 Definição.....	49
2.5.2 Mensuração da posição financeira.....	49
2.5.3 Disposição dos elementos no Balanço.....	50
2.5.4 Classificação em corrente e não corrente.....	51
2.5.5 Equação fundamental do património.....	53
2.5.6 Modelo do Balanço.....	53
2.5.7 Elaboração do Balanço.....	55
2.6 Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	58
2.6.1 Mensuração do desempenho.....	58
2.6.2 Tipos de resultados.....	58
2.6.3 Resultados do período.....	59
2.6.4 Informação a ser apresentada na face da Demonstração dos Resultados.....	59
2.6.5 Modelo da Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	60
2.6.6 Elaboração da Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	61
2.6.7 Modelo da Demonstração dos Resultados por Funções....	62
2.7 Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	64
2.8 Anexo.....	68
<b>CASO PRÁTICO 1</b> .....	69

<b>CASO PRÁTICO 1 – Resolução</b> .....	74
<b>CASO PRÁTICO 2</b> .....	79
<b>CASO PRÁTICO 2 – Resolução</b> .....	94
<b>CASO PRÁTICO 3</b> .....	101
<b>CASO PRÁTICO 3 – Resolução</b> .....	104
<b>Exercícios de aplicação 2</b> .....	107
<b>Exercícios de aplicação 2 – Proposta de resolução</b> .....	113
<b>3. NCRF 2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>	
3.1 Objetivo.....	125
3.2 Âmbito.....	126
3.3 Definições.....	126
3.4 Utilidade da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	127
3.5 Exemplos de Fluxos de Caixa por atividades.....	127
3.6 Relato de fluxos de caixa.....	130
3.6.1 Atividades operacionais:.....	130
3.6.2 Atividades de investimento e de financiamento.....	131
3.7 Fluxos de caixa em moeda estrangeira.....	131
3.8 Modelo da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	131
3.9 Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	133
3.9.1 Fluxos das atividades operacionais.....	133
3.9.2 Fluxos das atividades de investimento.....	135
3.9.3 Fluxos das atividades de financiamento.....	137
<b>CASO PRÁTICO 4</b> .....	138
<b>CASO PRÁTICO 4 - Resolução</b> .....	138
<b>Exercícios de aplicação 3</b> .....	145
<b>Exercícios de aplicação 3 – Proposta de resolução</b> .....	157
<b>4. NCRF 4 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros</b>	
4.1 Objetivo.....	168
4.2 Âmbito.....	168
4.3 Definições.....	168

4.4 Alterações nas estimativas contabilísticas .....	169
4.5 Erros de períodos correntes e anteriores .....	170
4.6 Políticas Contabilísticas.....	172
CASO PRÁTICO 5 .....	175
CASO PRÁTICO 5 – Resolução.....	175
CASO PRÁTICO 6 .....	176
CASO PRÁTICO 6 - Resolução .....	176
Exercícios de aplicação 4.....	179
Exercícios de aplicação 4 – Proposta de resolução.....	183
<b>5. NCRF 24 – Acontecimentos após a data do Balanço</b>	
5.1 Objetivo.....	185
5.2 Âmbito.....	185
5.3 Definições .....	186
5.4 Reconhecimento e mensuração .....	186
5.4.1 Acontecimentos após a data de Balanço que dão lugar a ajustamentos.....	186
5.4.2 Acontecimentos após a data de Balanço que não dão lugar a ajustamentos.....	187
CASO PRÁTICO 7 .....	189
CASO PRÁTICO 7 – Resolução.....	189
CASO PRÁTICO 8 .....	189
CASO PRÁTICO 8 – Resolução.....	190
Exercícios de aplicação 5.....	191
Exercícios de aplicação 5 – Proposta de resolução.....	193
<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>195</b>
<b>Apêndice .....</b>	<b>199</b>
<b>Nota sobre os autores .....</b>	<b>221</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Finalidades da Estrutura Conceptual .....	22
Figura 2. Bases de mensuração .....	24
Figura 3. Características qualitativas da informação financeira.....	26
Figura 4. Sub-características da característica qualitativa fiabilidade.....	28
Figura 5. Categorias de entidades no âmbito do Decreto-Lei 98/2015 .....	32
Figura 6. Classificação das categorias de entidades de acordo com o artigo 9 <sup>a</sup> do Decreto-Lei 98/2015.....	32
Figura 7. Normas aplicáveis às entidades sujeitas ao SNC.....	33
Figura 8. Elementos que permitem avaliar a posição financeira de uma entidade.....	50
Figura 9. Equação fundamental da contabilidade .....	53
Figura 10. Equação da situação líquida da empresa.....	53
Figura 11. Modelo do Balanço publicado na Portaria 220/2015.....	54
Figura 12. Resultados evidenciados na Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	59
Figura 13. Modelo da Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	60
Figura 14. Modelo da Demonstração dos Resultados por Funções .....	62
Figura 15. Factos suscetíveis de alterar o Capital Próprio .....	65
Figura 16. Modelo da Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	67
Figura 17. Modelo da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	132
Figura 18. Alterações nas estimativas contabilísticas .....	170
Figura 19. Limitações à reexpressão retrospectiva.....	172
Figura 20. Aplicação de políticas contabilísticas .....	173